



## Projeto Giro na História

### Roteiro de Aprendizagem - Episódio 3

A proposta contribui com o desenvolvimento das habilidades do Currículo Paulista (5º e 7º ano) elencadas abaixo. Ela pode ser desenvolvida no final do Ciclo II ou no final do Ciclo III, a depender do planejamento docente e do conteúdo desenvolvido com a turma. O(a) professor(a) precisa verificar se há relação entre o tema desta proposta e os outros materiais didáticos utilizados.

**(EF05HI07)** Identificar os processos de produção, hierarquização e difusão dos marcos de memória e discutir a presença e/ou a ausência de diferentes grupos que compõem a sociedade na nomeação desses marcos de memória.

**(EF07HI11)** Analisar a formação histórico-geográfica do território da América portuguesa por meio de mapas históricos.

Apresente o vídeo aos alunos e em seguida faça os seguintes questionamentos oralmente:

A) Você conhece o Jardim Paulista?

**Professor(a):** Mostre aos alunos a localização do Jardim Paulista em Rio Preto, por meio do *Google Maps*. Aumente e diminua o *zoom*, indicando os pontos de referência próximos (locais, ruas e avenidas mais conhecidas). Questione se os alunos conhecem esses pontos e as ruas apresentadas.

B) Você consegue explicar o que foram as bandeiras e quem foram os bandeirantes?

**Professor(a):** Após essa discussão, mostre aos alunos o mapa das bandeiras, elaborado pela Fundação Getúlio Vargas, por meio do link:

<https://atlas.fgv.br/marcos/bandeiras-e-bandeirantes/mapas/bandeiras-e-entradas>

Durante a projeção do atlas, indique as relações entre legenda e mapa. Mostre a rota de cada bandeirante e como esses caminhos ajudaram a expandir as fronteiras do Brasil para Oeste. Antes das Bandeiras, os limites geográficos da América Portuguesa seriam os do Tratado de Tordesilhas. Por isso, a colônia portuguesa ocupava uma porção menor do que o Brasil tem hoje. Por conta da expansão, foi necessário firmar novos acordos territoriais com a Espanha.

C) Observe as imagens abaixo:



**Fig. 1:** Família Guarani aprisionada por escravistas. Autor: Jean Baptist Debret. Data: 1830. Fonte: [https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/1/18/Slave\\_d.guarani.debret.jpg](https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/1/18/Slave_d.guarani.debret.jpg)



**Fig. 2:** Domingos Jorge Velho, bandeirante paulista. Autor: Benedito Calixto. Data: 1903. Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Domingos\\_Jorge\\_Velho#/media/Ficheiro:Domingos\\_Jorge\\_Velho.jpg](https://pt.wikipedia.org/wiki/Domingos_Jorge_Velho#/media/Ficheiro:Domingos_Jorge_Velho.jpg)

Ambos os quadros retratam os exploradores escravistas. Contudo, foram pintados em épocas diferentes. A obra de Debret foi elaborada no início do século XIX. Já o quadro feito por Benedito Calixto data do início do século XX, e retrata o bandeirante Domingos Jorge Velho, que viveu no século XVII, ou seja, centenas de anos antes desta pintura. Portanto, Calixto não conviveu com os bandeirantes que ele retratou. Seu quadro foi feito na época em que os historiadores paulistas exaltavam a figura desses exploradores como “heróis” do estado de São Paulo e do Brasil.

1. Na sua opinião, qual das duas obras apresenta os bandeirantes mais próximos da realidade? Comente.
2. Quais diferenças entre os exploradores da primeira imagem e da segunda?

D) Por que a imagem dos bandeirantes como “heróis” é questionada hoje em dia?

E) No vídeo, vimos que os nomes das ruas do Jardim Paulista recebem os nomes dos bandeirantes. Certamente quando o bairro foi criado e o nome das ruas foi proposto, esses exploradores ainda eram considerados “heróis” nacionais. Porém, a sociedade colonial era diversa e plural, ou seja, formada por diversos grupos sociais, não apenas os exploradores. Na sua opinião, quais grupos costumam ser excluídos na nomeação de ruas e locais públicos? Comente.

F) Se o Jardim Paulista tivesse sido inaugurado nos dias atuais, você acha que o nome das ruas seriam os mesmos? Comente.

F) Converse com os colegas sobre a iniciativa em alterar o nome de umas das ruas, que deixou de homenagear um bandeirante escravocrata, para receber o nome de Zumbi dos Palmares, líder da resistência negra. Qual a importância desse gesto?

G) Na sua opinião, quais critérios devem ser utilizados, hoje em dia, para nomear uma rua ou local público? Comente.